

Magia com Dragões:

Manual Prático completo da Magia Draconiana.

Sblandiano J. Macri

2012.

Índice

Capítulo 1 – O que é Magia com Dragões.....	3
Capítulo 2 – Passos Iniciais:.....	6
Capítulo 3 – Método para descobrir o nome do seu Dragão:.....	9
Capítulo 4 – Instrumentos Mágicos.	12
Capítulo 5 – Símbolos Mágicos da Magia com Dragões:.....	15
Capítulo 6 – Como preparar e Consagrar seus Objetos Mágicos:.....	17
Capítulo 7 – Conhecendo os Pontos Cardeais, os Elementos e Dragões Correspondentes:	22
Capítulo 8 – Abertura dos Portais: A Chave da Espiral.....	27
Capítulo 9 – Ritual de Encantamento da Orbe Mágica:	28
Capítulo 10 – As Regras dos Dragões.	30
Capítulo 11 – Dragões das Esferas Planetárias:	31
Capítulo 12 – Dragões Regentes dos Dias da Semana:	37
Capítulo 13 – A Alquimia dos Dragões.	38
Capítulo 14 – Ervas para os Dragões dos Quatro Portais.....	42
Capítulo 15 – Tabela Planetária de Dias e Horas:	43
Capítulo 16 – Cores na Magia com Dragões.	44
Capítulo 17 – Magias e Rituais com Dragões.	45
Capítulo 18 – Runas dos Dragões: Alfabeto Mágico.	68
Capítulo 19 – Oráculos com Dragões.	72
Capítulo 20 – Magia Gestual.	75
Capítulo 21 – Pantáculos Sagrados.	76
Capítulo 22 – Palavras Finais.	91
Bibliografia:	92

Em meio a minha primeira turma do curso sobre Magia com Dragões, alguma coisa andava a perturbar minha mente. Por volta da produção da terceira aula, havia acabado de terminar o material, revisado tudo e preparado para fazer a vídeo aula no dia seguinte, deitei-me para dormir, afinal já passava da uma da manhã, com a mesma sensação de incômodo mental. Pela minha surpresa fui acordado no meio da madrugada por eles. Os Dragões estavam me apressando por demais o termino das aulas para que eu pudesse fazer outro trabalho. Em meio a primeira turma do curso, se já não bastasse minha primeira filha em reta final para seu nascimento, os trabalhos cotidianos e atendimentos, agora me aparece mais um!

Quem possui um contato mais estreito com esta egrégora sabe que por muitas vezes, nossos amigos Dragões não possuem muita paciência. Não gostam do descompromisso, arrogância, muito menos preguiça! E lá estava eu novamente, perdido entre o sono, excesso de trabalho, preocupação com minha bebê e mais um “cutucãozinho” do reino dos Dragões. Foi quando questionei o pedido. Este Dragão que me visitara a noite já é bem conhecido meu, é o horário preferido dele, a madrugada! Olhei bem a ele e questionei sem medo! Não quero mais um excesso! Foi então que ele gargalhou muito. Contou-me que na verdade todos os meus trabalhos estavam sendo assessorados por muitas entidades do reino dos Dragões, e quem deveria reclamar eram eles por estar auxiliando um preguiçoso!

É, foi uma puxada de orelha esperta essa... Me tirou do meu estado de sonolência de uma forma brilhante e bem humorada. Foi então que ele me explicou da importância dos pedidos e de todo o auxílio que estou recebendo. Os trabalhos não são “meus”, mas sim Deles. Eu deveria apenas montar todo o material neste reino humano.

Foi assim que este livro deu seu primeiro passo a sua existência. De um susto durante a madrugada.

Aproveite a leitura e seja bem acompanhado por nossos amigos Dragões!

Capítulo 1 – O que é Magia com Dragões.

Há muitos séculos existiam muitos praticantes de magia, das mais variadas formas, cultuando diferentes panteões e energias. Com o advento e liderança de algumas religiões preconceituosas, essas práticas foram perdidas pelo tempo. Seus praticantes e líderes, em sua maioria, foram mortos de forma terrível, fazendo com que tais mortes fossem motivos suficientes que nenhuma prática “mágica” fosse mais utilizada. Porém muito do que se praticava e se cultuava nessa época sobreviveu em livros (Grimórios Antigos), e pessoas que continuaram a praticar secretamente, passando seu legado e conhecimento de geração em geração.

A Magia com Dragões também participou desse trecho triste da história da humanidade, porém de formas diferentes.

A prática com a egrégora dos Dragões provém de um tempo muito antes da chamada “Magia Cerimonial” ou dos títulos de magia onde se enquadram em boa e má, ou branca e negra, verde e vermelha, etc. Vamos viajar muito mais adentro nessa linha do tempo, onde seres que hoje são considerados fantásticos, na verdade, faziam parte do cotidiano do ser humano. É neste ponto onde nos encontramos com os Dragões.

Nestes tempos imemoriáveis, tanto Magos quanto pessoas comuns tinham um contato mais acirrado com essas entidades. Chamo-as de Entidades aqui neste trabalho, para diferenciar de simples animais ou criaturas da literatura fantástica. São entidades, pois são seres dotados de espiritualidade e inteligência acima da conhecida em nosso mundo humano.

A aproximação dos Dragões aos seres humanos se deve ao fato de que tais entidades notaram uma grande capacidade mágica na humanidade. Além de possuímos a capacidade de aprendizado muito maior do que outras criaturas que habitam nossa dimensão. A alma humana, além de dotada de livre arbítrio, possuía uma ligação muito forte com a Magia. É neste ponto que nos igualamos aos nossos irmãos Dragões. Porém, nossa maior riqueza (livre arbítrio) também é nossa maior fraqueza! A raça humana, como haveria de ser, foi evoluindo de forma lenta, porém muitas características que nossos irmãos Dragões abominam foram surgindo. Mentiras, Guerras, Falsidades, entre outras, foram afastando nossos queridos Dragões de nossa dimensão. E com isso, todo o aprendizado mágico foi se perdendo com o tempo.

Houveram Dragões que permaneceram tão ligados aos seus irmãos de alma, humanos, que não conseguiram se desligar desse mundo, tornando-se criaturas

grotescas, assim como seu amigo humano. Hoje tais Dragões são conhecidos como os “Dragões do Umbral”, e você definitivamente não iria gostar de se deparar com um.

Humanos que continuaram suas práticas mágicas com o auxílio dos Dragões, porém agora, contaminados de uma energia ruim, foram pegos pelo tempo e o preconceito religioso. A inquisição, que de “santa” não tem nada, é um bom exemplo disso. Junto com a morte desses humanos, seus Dragões foram lançados na escuridão, para que talvez um dia, possam voltar a evoluir rumo à luz novamente.

A alguns anos a figura do Dragão está voltando a povoar o “imaginário” da humanidade. Figuras de resina enfeitam vitrines de lojas especializadas em produtos esotéricos, Filmes e Livros com o tema também estão entre os mais procurados. Isso tem explicação no fato de que nós humanos estamos sendo novamente observados por eles. Nunca a humanidade precisou tanto de auxílio quanto hoje. Após milênios afastados, nossos irmãos Dragões estão abrindo novamente os portais entre o nosso mundo e o deles, para quem sabe um dia, estarmos lado a lado novamente. Já existem relatos de muitos praticantes de alguma vertente mágica, observarem ou sentirem a presença desses seres Dracônicos durante seus ritos. E mais! Há observações estudadas pela Criptozoologia, onde notamos aparições de Dragões! Um conhecido ser, envolto em muitos mistérios é um belo exemplo disso. O Monstro do Lago Ness, ou como é conhecido popularmente, Nessie. Há naquela região do lago, um portal onde Nessie (um Dragão da Água) pode acessar livremente de tempos em tempos, podendo passar para o nosso mundo sem ele mesmo perceber.

Está mais do que provado que a figura de um Dragão, além de bela, guarda muitos segredos e mistérios. Sua biologia mágica também foi estudada por magos no passado. Contam algumas lendas que o sangue de dragão pode lhe tornar imortal! Se um cavaleiro fosse ferido mortalmente em batalha e um Dragão aceitasse compartilhar sua vida com ele, poderia oferecer seu coração ao Cavaleiro e assim, ambos compartilhariam da mesma vida. Se um dos dois morresse ou fosse atingido por algum mal, o outro também sucumbiria a ele. A Dracônia, pedra que normalmente um Dragão carrega em sua cabeça ou testa, também guarda muitos poderes mágicos! A Dracônia também pode ser vista como um chifre especial no lugar da pedra ou cristal.

Há de se saber antes de qualquer prática mágica com os Dragões é que eles possuem uma personalidade muito forte. Não possuem muita paciência com pessoas sem caráter, mentirosas e preguiçosas. Seus objetos mágicos e altares devem ser confeccionados especificamente para esta prática mágica e dificilmente vão gostar de dividir um objeto ou espaço sagrado para outras práticas mágicas. É muito importante saber que todo objeto mágico dedicado a essa egrégora deve possuir alguma característica de Dragão. No capítulo dedicado a instrumentos mágicos vou explicar melhor e com mais detalhes.

A prática mágica com os Dragões deve se iniciar com meditações onde inicialmente você terá contato com o reino onde eles vivem. Terá contato também com a entidade TIAMAT, a Mãe Dragão. Tiamat é a Deusa Dragão e todos eles são